



ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 26.10.2015

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quarenta minutos, no Auditório da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), Rua Max Colin, 1.843, América, realizou-se a ducentésima quinquagésima sétima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1 - EXPEDIENTES:** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 15'; **2 - ORDEM DO DIA:** **2.1** Apresentação da prestação de contas referente ao 2º trimestre do Hospital Municipal São José (HMSJ) – Fabrício da Rosa e Alexandre Eduardo Schmidt - 60'; **2.2** Apresentação do novo Organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) – Rodrigo Machado Prado – 30'; **2.3** Apresentação do Instituto Paz no Trânsito (IPTRAN) – Jessica Santana Reinert – 15'; Conselheira Cleia informou quanto ao tempo estabelecido para os itens de pauta que devem contemplar a apresentação e as manifestações. **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Com a palavra, o Conselheiro Douglas Calheiros Machado, Secretário da Mesa Diretora, fez a leitura dos informes: **1)** A Mesa Diretora solicita uma assembleia extraordinária, para tratar do tema: "Momento Político Atual e o SUS". Conselheira Cleia colocou em votação a realização da Assembleia Extraordinária para tratar do assunto, visto que é um tema importante para formulação de propostas para encaminhamento ao Congresso Nacional, em que o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e a comunidade joinvilense devem discutir. A data ainda será definida, mas a proposta é que seja em meados do mês de novembro. **A realização de uma Assembleia Extraordinária foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** **2) Memorando Interno nº 142/2015/GUAB** - Gerência da Unidade de Atenção Básica, recebido em 16.10.2015, informando que as Unidades Básicas de Saúde do município estarão fechadas, conforme cronograma anexo ao documento, das 14h às 17h, tendo em vista a necessidade de treinamento das equipes quanto à utilização do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB); **3) Ofício nº 073/2015-AAPJ** (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville), recebido em 23.10.2015, solicitando substituição de seu representante (suplente) conselheiro José Machado da Rocha pela senhora **Maria Marlene Schatzmann**; **4)** A Mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde informa que será encaminhado ofício à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando esclarecimentos a título de conhecimento, sobre quais encaminhamentos foram dados ou foram providenciados sobre as Resoluções não publicadas/homologadas. **Resoluções de n.007/2015** (Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Saúde de Joinville e os Sindicatos de Joinville), **Resolução nº 046/2013** (Recomendação Referente à Compra de Serviços Oftalmológicos Através de edital de Credenciamento Universal A Preço Não SUS) e **Resolução n. 047/2013** (Proposta Orçamentária Ano 2014-saúde). A Conselheira Cleia esclareceu que a Mesa Diretora está agindo conforme o Regimento e a Lei preconizam e, como somente o Presidente fez a assinatura e está faltando a assinatura dos demais gestores, faz-se necessária a tomada de encaminhamentos. **5) Ofício n. 069/2015/GUSR** – Gerência Unidade Serviço de Referência, recebido em 26/10/2015, em resposta ao Ofício 189/2015-CMS – Encaminhando o MI 393/2015 da secretaria Municipal de Saúde em atendimento às informações solicitadas com relação aos profissionais plantonistas médicos que atendem nos Pronto Atendimentos e UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do município de Joinville. A Conselheira Cleia explicou que será reenviado o Ofício à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pois não contemplou a solicitação de informação do quadro de escalas dos profissionais. **6) E-mail da DONUN/Companhia das Obras do Brasil - CDO, recebido em 25/10/2015**, solicitando a divulgação do convite para participação do **Dia Nacional da Coleta**

de Alimentos, a ser realizada em 07/11/2015 – sábado – por meio de doação de alimentos ou voluntariado nessa ação caritativa. Em Joinville será a primeira coleta de alimentos, e ocorrerá nos supermercados Angeloni e Giassi, ambos da Rua Dr. João Colin – Programa Mesa Brasil (SESC – informações [47] 9977 – 5530); **7)** A Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde informa que está confeccionando as carteirinhas de identificação de Conselheiros Municipais de Saúde, e para tanto, solicita que **o conselheiro que desejar receber sua carteirinha, entregue até o dia 30/11/2015, junto a Secretaria-Executiva, uma foto 3x4 com o nome completo e número do RG no verso da foto.**

ENCAMINHAMENTOS: 1 – Ofício nº 2.577/2015/CVJ/CL, datado e 15/10/2015 e recebido pelo Conselho Municipal de Saúde em 21/10/2015, encaminhando **Projeto de Lei Complementar nº 16/2015**, que estabelece critérios Higiênicos para fornecimento de palito dental, canudos, sal, etc. para bares, restaurantes, hotéis e estabelecimentos afins. E convite para o Conselho Municipal de Saúde participar de reunião com a Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social - CVJ (Vereador Mauricinho Soares). Será encaminhado **Ofício 243/2015/CMS**, datado de 23/10/2015, referindo apreciação por parte da Mesa Diretora, em conjunto com a Comissão de Assuntos Internos, concluindo que o Projeto de Lei n. 016/2015 deverá ser encaminhado aos órgãos competentes, uma vez que não cabe a este Conselho deliberar sobre esta competência. A título de esclarecimento, a Conselheira Cleia informou que o CMS está recebendo muitos Projetos de Lei e este não é da competência do CMS, por este motivo, se aprovado pelo Pleno, será encaminhado o documento com a solicitação para que a Câmara dos Vereados de Joinville (CVJ) encaminhe aos órgãos competentes que tratem da matéria citada para que se possa obter o verdadeiro Parecer. **O encaminhamento à CVJ foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Em seguida, deu-se início a apresentação do item **2.1** da Pauta, prestação de contas referente ao 2º trimestre do Hospital Municipal São José (HMSJ), conforme anexo I desta ata. Com a palavra, o diretor do HMSJ, Sr. Paulo, explicou que o material é um resumo da prestação de contas enviada mensalmente ao CMS, referente aos recursos recebidos. Sra. Cristina iniciou a apresentação das receitas e despesas explicando que estava substituindo o Sr. Fabrício, devido a problemas de saúde. A mesma explicou que as despesas orçamentárias são separadas em grupos: Pessoal, Material de Consumo, Serviços de terceiros (que são serviços como vigilância, exames, etc.) e Investimentos, que geralmente são convênios com a SMS. E o sr. Alexandre apresentou os indicadores do HMSJ. **Manifestações:** Conselheiro Sérgio Duprat questionou como as contas se apresentam financeiramente, onde o sr. Paulo informou que não há como apresentar no momento, e o que é preciso para solicitar auxílio ao Estado. Sr. Paulo respondeu que a grande solução seria a oferta do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS), que deveria atender alta complexidade e o HMSJ média complexidade, mas por uma ordem histórica o HMSJ assumiu ambos os níveis de complexidade. Sr. Paulo explicou os valores, também referentes à alguns materiais utilizados em procedimentos que o SUS não cobre e independente da cidade que o paciente vem, a conta ainda é do HMSJ. Conselheiro Osmar Lopes perguntou como é feita a prestação de contas de quando se recebe doações. O Sr. Paulo explicou que o HMSJ não recebe doação em dinheiro e sim em serviços prestados ou em materiais. Porém, o conselheiro Osmar comentou que doou chumbo para o HMSJ e não recebeu nenhum documento para assinar. Sr. Paulo, explicou que o procedimento com os materiais doados é, no recebimento, a assinatura de um termo de doação. Neste caso, este material é considerado sucata e será usado de outra forma. Sr. Gilberto Capistrano Correa questionou o que foi feito para chegar no valor da energia elétrica apresentado e, ainda, citou a “necessidade” de inversão dos valores entre a folha de pagamento e os investimentos. Sr. Paulo respondeu que o município de Joinville é o que melhor remunera os técnicos em enfermagem e enfermeiros, em relação à iniciativa privada e até mesmo ao HRHDS, conquistada ao longo do tempo. Sr. Paulo citou o consumo da água, pois houveram vazamentos, porém os danos já foram sanados. Conselheiro Jeovane

Nascimento do Rosário comentou sobre o ressarcimento por parte dos planos de saúde. Sr. Paulo explicou que o paciente não é levado pelo SAMU para um hospital que aceite seu plano de saúde, o paciente é levado direto ao HMSJ. O ressarcimento é realizado direto ao Ministério da Saúde e o repasse é feito através de Portarias. Conselheiro Douglas Calheiros Machado mencionou as capacitações de conselheiros, pois, através delas, é possível entender como funciona o SUS, inclusive quanto aos repasses de outras esferas do governo. Conselheiro Orlando Jacob Schneider solicitou ao sr. Paulo que as prestações de contas do HMSJ sejam feitas em sequência, sem intervalos para que não haja dúvidas. Conselheiro Orlando opinou que a apresentação da contabilidade não é tão importante quanto os indicadores apresentados pelo sr. Alexandre. Sr. Paulo concordou e informou que nas próximas apresentações aparecerá o histórico dos indicadores. Conselheira Cléia Aparecida Clemente Giosole perguntou qual foi o recurso repassado do Estado para o HMSJ e solicitou maiores informações na apresentação, como por exemplo: fundo 100, obras da oncologia (se o recurso entrou ou foi através de doação de materiais), indicadores e metas a serem atingidas e outros assuntos pertinentes ao CMS. Foi solicitada uma audiência com o Secretário Estadual da Saúde para reivindicar os recursos e, para isso, será necessário saber referente aos recursos que saíram na mídia e também às demandas judiciais. Sr. Paulo explicou que existe o plano de metas que é discutido periodicamente através da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Convênio do Hospital Municipal São José - (CAAC/HMSJ) onde são apresentados os indicadores e as metas atingidas e não atingidas, onde há uma cadeira para o CMS. O HMSJ não recebe recursos do Estado, quem recebe é o Fundo Municipal da Saúde (FMS) e que retorna ao HMSJ através das licitações, feitos pelo próprio FMS. Quanto à judicialização, o HMSJ atende às demandas da SMS e as próprias, porém a responsabilidade é de ambos. A Conselheira Cleia propôs encaminhamento à CAI por e-mail, os seus questionamentos e daqueles que não foram possíveis serem realizados devido ao cronograma da pauta. **O encaminhamento da prestação de contas do HMSJ à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** 2.2 Sr. Rodrigo Machado Prado iniciou a apresentação do novo Organograma da SMS informando que os Distritos de Saúde não aparecem no organograma pois ainda não estão aprovados. Iniciou pela estrutura onde existe a figura do Secretário de Saúde, ocupada pela sra. Franciele Crisitini Schultz, ligado ao Gabinete existe a Coordenação Jurídica, que cuida das demandas judiciais que são bastante grandes e apoia os processos de compras e licitações. Informou ainda que foi criada a função de Direção Técnica, executada pela Dr. Luana, que é responsável pela definição de diretrizes na parte técnico-médico, escalas de PAs e outras atribuições da área médica. Explicou que existem dois apoios ao Gabinete, sendo um à secretária e outro ligado às ações civis públicas. Informou que vinculado ao gabinete está o CMS e o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS) e que existem duas Diretorias na SMS: Assistência em Saúde e Administrativa Financeira, nas quais foi realizada a divisão de serviços de saúde e de apoio. Continuou explicando sobre a Diretoria de Assistência em Saúde, que trata da área fim e atende aos usuários do sistema, assim vinculado existe uma coordenação de apoio à esta diretoria e os serviços de saúde em baixo que possuem cada um sua gerência. Informou que a Gerente dos Serviços de Referência é a sra. Cinthia e citou os serviços desta Gerência. O mesmo informou sobre a Gerência da Atenção Básica, estando à frente o sr. Douglas, citando que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão vinculadas à esta gerência e estão divididas em nove Regionais de Saúde, sendo que cada uma delas possui uma coordenação. Informou que vinculado a esta Gerência existem os setores: cadastramento, responsável pelo cartão nacional do SUS e territorialização do município; Núcleo de Apoio Técnico (NAT), responsável pelas políticas de saúde na Atenção Básica, protocolos, fluxos de trabalho e procedimentos internos; Assistência Farmacêutica, onde coordenaora é a mesma da Farmácia Escola, trabalhando em relação à políticas farmacêuticas dentro do município. Continuou informando da próxima Gerência:



Vigilância em Saúde, sendo a gerente sra. Jeane. Explicou que nesta gerência estão as
155 vigilâncias: sanitária, responsável por alvarás e licencimentos; ambiental, mais conhecida pela
responsabilidade de prevenção da dengue; epidemiológica, responsável pelas vacinas; e
também unidade sanitária que tem responsabilidade por programas da DST/AIDS e outras
doenças transmissíveis; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e o
160 Laboratório Municipal. O mesmo continuou explicando sobre a Gerência de Planejamento,
Controle, Avaliação e Auditoria, sendo a sra. Vera a gerente, que presta serviços de
regulação, programação, responsável por fazer pactuação com prestadores de serviços,
próprios ou externos; controle e avaliação e auditoria, responsável em verificar o que foi
contrado com o executado, verificar também antes da execução dos serviços e verificar se o
que foi definido está sendo cumprido. O mesmo continuou explicando sobre a Diretoria
165 Administrativa Financeira que no momento não existe alguém ocupando o cargo e possui
duas Gerências: gestão estratégica, a qual o mesmo está à frente. Explicou que dentro desta
Gerência há o setor de planejamento e projetos, responsável pela definição de ferramentas
de controle das metas de produção do município, ferramentas de gestão e controle; e a área
de TI, responsável pela informatização independente dos setores, trabalhando a parte de
170 *hardware* e sistemas. Sr. Rodrigo Prado explicou sobre a Gerência Administrativa Financeira,
a qual está à frente o sr. Fabrício da Rosa, que conta com os setores de contabilidade,
financeiro, suprimentos, patrimônio, almoxarifado, transportes; administrativo, responsável
pelas obras e pagamento de despesas; convênios, setor responsável pela captação de
recursos do Estado e da União, além de controlar recursos do FMS e realizar prestação de
175 contas; e a Central de Abastecimento Farmacêutico, responsável pela compra e estocagem
de medicamentos. Sr. Rodrigo Prado informou que conversou com a Secretária Francieli, mas
como o novo organograma não está aprovado, é possível apenas dar um panorama.
Manifestações: conselheira Cleia informou que o CMS tem como objetivos: fiscalizar,
acompanhar e planejar, conforme o que preconiza a Lei nº 8.142/1990 e a Lei Orgânica do
180 Município. Explicou ainda que quando o CMS solicita a apresentação de um novo
organograma é para que o conselho exerça o seu papel na construção do planejamento,
mesmo sabendo que é competência de gestão. A mesma informou que, principalmente na Lei
Orgânica do Município, pois o CMS está junto da SMS e não embaixo da assessoria jurídica.
Sr. Prado informou que não está embaixo, porém a sra. Cleia informou que na apresentação
185 deu a entender. Conselheiro Orlando informou que no próximo organograma deve-se mudar
muita coisa e quando se diz ligado à Secretária, a Secretaria Executiva fica paralela e o
restante fica abaixo. Continuou informando que estamos numa fase do país que precisa de
economia e neste organograma existem dois diretores executivos, desta forma, quando vão
montar deveriam consultar o CMS. O mesmo informou que hoje não se deve gastar dinheiro e
190 nunca viu uma empresa com mais de um diretor, pois o restante são gerentes, assim está
parecendo uma dança das cadeiras. Sr. Prado relatou que a SMS hoje tem três mil
funcionários e uma empresa deste porte comporta tranquilamente de dois a três Diretores.
Conselheiro Orlando informou que o que tem que ser mudado é o departamento jurídico à
nível da SMS. Conselheiro Douglas sugeriu a mudança do nome CMS para Secretaria
195 Executiva, que são servidores públicos nomeados pela Secretária e pelo Prefeito que, de
forma administrativa, estão vinculados à Secretária. Continuou sugerindo que o CMS,
enquanto um ente que define as políticas de saúde não deve estar, pois quem deve aparecer
são as figuras dos servidores de carreira: Sonia, Giseli e Felipe, até para que não se
confunda a questão de fiscalização de ações e estabelecimento de metas, papel do CMS,
200 com o organograma específico. Conselheiro Martins sugeriu que se colocasse uma ouvidoria
específica para a área da saúde. Conselheira Zenir questionou quando será apresentado o
novo organograma e quando será colocado em prática, pois a mesma estava interessada em
saber quanto à coordenação da UBS Saguachu. Sr. Prado respondeu que foi encaminhado
para a Prefeitura na sexta feira a Minuta de Projeto de Lei para encaminhamento à CVJ até

205 novembro para que seja possível a aprovação. Continuou relatando da maior conquista que se tem através das propostas de nova estrutura: embaixo da Atenção Básica, as nove regionais serão os distritos de saúde (Norte, Sul e Centro) com três grandes coordenações, mas a principal mudança é que cada UBS dentro do Distrito terá uma coordenação. Informou ainda que o prazo é até o final do ano para iniciar o ano de dois mil e dezesseis com estas

210 novas coordenações. Conselheira Cleia solicitou uma correção da Pauta, pois seria a apresentação do novo organograma para não ter problemas com o Parecer. Sr. Prado informou que é novo, pois é diferente da época em que o sr. Paulo estava e o apresentando é atual. Conselheira Cleia informou que durante a apresentação houve a fala de que não é novo e o novo é aquele que foi enviado para o Executivo que será posteriormente encaminhado à

215 CVJ. Sr. Prado informou que poderia ser enviado ao CMS. Conselheira Cleia propôs a alteração da palavra novo para atual. **A correção do item de Pauta para “Apresentação do atual Organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)” foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** 2.3 Sra. Jessica Santana Reinert iniciou a apresentação do Instituto Paz no Trânsito (IPTRAN) informando que é psicóloga e coordenadora do instituto e

220 que o trabalho vem sendo realizado desde maio deste ano. A mesma relatou que algumas pessoas presentes já ouviram falar do instituto até porque reconheceu alguns rostos devido à um *tour* realizado há três meses atrás pelo município passando pelos Conselhos Locais de Saúde. Continuou informando que é importante apresentar para toda a população pois é um trabalho de utilidade pública, à serviço de toda a população e para suporte às vítimas do

225 trânsito. Sra. Jessica relatou que o instituto já existe há seis anos e foi criado em Curitiba pela sra. Christiane Yared, devido à um acidente com o filho, morto de maneira brutal, que envolveu um deputado estadual e esta semana vai à júri popular. Relatou ainda que a fundadora teve a iniciativa de transformar a energia da dor em movimento de luta, através do apoio para outras famílias vítimas de acidente no trânsito. A mesma informou que em Curitiba existe o Núcleo de Apoio à Vítima de Trânsito que oferece atendimento psicológico, assistencial e orientações jurídicas gratuitamente, além de projetos de reeducação de

230 infratores do trânsito, palestras e *blitz* educativas, conscientização de equipamentos de segurança infantil, incentivo aos taxistas sobre a exigência do cinto de segurança para os passageiros e regate das pessoas que estão sofrendo. Informou que o trabalho é principalmente a prevenção de acidentes. Sra. Jessica informou que o instituto veio para

235 Joinville em parceria com o Juizado de Acidentes de Trânsito, pela iniciativa e sensibilidade do dr. Décio. A mesma relatou que somente no ano passado houve cento e sessenta e quatro óbitos em Joinville, fora os casos de invalidez, e no Brasil houve sessenta mil casos de óbito e trezentos e cinquenta e dois mil casos de invalidez permanente. Informou que no instituto é

240 feito um acompanhamento psicológico individual, grupos terapêuticos, encaminhamento para reabilitação ortopédica e orientação jurídica, inclusive entrada no DPVAT. Sra. Jessica informou que seria importante o apoio da Atenção Básica que é a porta de entrada da comunidade e solicitou a divulgação do instituto. **Manifestações:** sr. Paulo informou que HMSJ é um hospital de trauma e desde o mês passado foi alterado o sistema para mapear os

245 acidentes decorridos do trânsito. Conselheiro Eliezer questionou o endereço do instituto. Sra. Jessica respondeu que fica na Rua Padre Kolb e que trouxe material com maiores informações. Conselheiro Eliezer questionou se é feito este trabalho nas escolas. Sra. Jessica informou que o instituto tem esta intenção, mas por enquanto é feito somente nas empresas, pois estão em estruturação em Joinville. Conselheiro Eliezer questionou se é utilizado rádio

250 para divulgar e sra. Jessica respondeu que o instituto já utiliza as mídias. Conselheiro Martins questionou a opinião da palestrante sobre a não obrigação de possuir extintor no carro. A mesma respondeu que talvez não seja de sua alçada e não opinaria. Conselheira Cleia informou aos conselheiros sobre a necessidade de assinatura das atas aprovadas e passou a palavra para o sr. Osni. O mesmo informou que, em sua opinião, ninguém deveria morrer de

255 graça. Conselheiro Douglas questionou a palestrante sobre os trabalhadores que usam

bicicleta como meio de transporte para se deslocar e no uniforme não tem a faixa luminosa. Informou ainda do trânsito perto da Ciser que é perigoso para os trabalhadores e sobre a importância de se discutir a morte ou invalidez das pessoas por acidentes de trânsito, ou seja, como o Conselho pode aconselhar as empresas privadas para diminuir as chances de acidente. Conselheira Cleia, mediante a proposta do conselheiro Douglas, sugeriu o encaminhamento à Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador (CIST). **O encaminhamento da proposta para a CIST foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Conselheiro Sérgio solicitou que o CMS estreite sua parceria com o IPTRAN. Sra. Jessica informou que o IPTRAN está à disposição para trabalhar em parceria nos processos educativos e que é uma responsabilidade dupla: do trabalhador e da empresa. Conselheiro Orlando informou que do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) quarenta e cinco por cento vai para o SUS atender os acidentados, quarenta e cinco por cento para as indenizações de seguros (DPVAT) e dez por cento para subvenções políticas, ou seja, partidos políticos. Conselheira Cleia solicitou que conste em ata que sempre que mencionou o CMS na apresentação do organograma, na verdade quis dizer: Secretaria Executiva do CMS. Agradeceu aos conselheiros, palestrantes e estudantes da IFSC e Pró-Rim. Devido ao adiantado da hora, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a ducentésima quinquagésima sétima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta minutos, da qual eu, **Anna Flávia Bittencourt Augusto**, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Douglas Calheiros Machado, Mário José Bruckheimer, Alice Regina Strehl Torres, Marina Gonçalves Mendonça, Henrique L. Deckmann, Joanara Rozane da Fontoura Winters, Hilário Dalmann, Heloísa Walter de Oliveira, Mauren da Silva Salin, Marilza Gimenes Hidalgo, Aline Teixeira Macedo, Jeovane Nascimento do Rosário, Elisa Ana Garcia, Alexandra Marlene Hansen, Raul Caye Alves Jr., Lorival Pisetta, Zelma Reichert Maria, Cléia Aparecida Clemente Giosole, Antônio Coelho, Rosângela Sturba, Romildo Marcos Letzner, Sérgio Duprat, Waldemar Hugo Windmuller, Marcos Antônio de Souza, Zenir Videte Werlich, Carmen Dalfovo Kohler, Marli Fleith Sacavem, Arlindo Pedro Lessenko, Orlando Jacob Schneider, Osmar Lopes, Eliezer Alves da Costa, José Martins, Eraldo José Hostin Junior**, três representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, do IFSC, do HMSJ, UBS Parque Joinville, do IPTRAN, da APPJ, do IPREPS, da ADIJO e UBS Bakitas.